



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS

2025



SIGLAS

VIH = Vírus de Imunodeficiência Humana

VHC = Vírus da Hepatite C

VHB = Vírus da Hepatite B

ONG = Organização Não Governamental

IST = Infecção Sexualmente Transmissível

INSA = Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

DGS = Direção Geral da Saúde

HSH = Homens que têm sexo com homens

PrEP = Profilaxia Pré Exposição

MTSSS = Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

CCP = Centro Comunitário Porto

CJC = Centro João Carlos

OBC = Organizações de Base Comunitária

ODS = Objetivos Desenvolvimento Sustentável

ÍNDICE

A ABRAÇO	3
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	4
VIH EM PORTUGAL	4
A ABRAÇO EM NÚMEROS	5
SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA ABRAÇO	5
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial	5
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Refeitório Social	7
Gabinete Médico Dentário	8
Projeto ABC Ser Criança	9
Centros de Rastreio VIH, Hepatites Víricas e IST	10
Consulta Descentralizada PrEP	11
Passo-a-passo	12
Unidade Residencial	13
Atravessa	14
Habitação Assistida e Partilhada	15
Casa Abraço	15
IMPACTO SERVIÇOS	17
ADVOCACY	18
Influência e políticas públicas	18
Sensibilização e literacia em saúde	19
Luta contra o estigma e discriminação e defesa dos direitos	20
FORMAÇÃO INTERNA	20
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	21
Gala Abraço	21
Serviço de Catering Abraço	21
Galeria Abraço	21
Feijoada Solidária	22
Outros Abraços	22
MARKETING E COMUNICAÇÃO	23
RELATÓRIO DE CONTAS 2025	25
Sócios	25
Recursos humanos	26
Análise financeira	27
Evolução de proveitos	27
Evolução de custos	30
Investimentos	32
Financiamento de projetos	33
RESULTADO DO EXERCÍCIO	34



A ABRAÇO é uma associação privada sem fins lucrativos que presta apoio a pessoas que vivem e são afetadas pelo VIH/SIDA, desenvolvendo igualmente iniciativas no âmbito das hepatites víricas e outras IST. Foi fundada a 5 de junho de 1992 como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com fins de saúde, segundo a legislação portuguesa, tendo sido investida do estatuto de utilidade pública.

MISSÃO

A missão da ABRAÇO consiste em facultar apoio a pessoas infetadas e afetadas por infeções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo hepatites víricas, com especial incidência na infeção pelo VIH e SIDA. A sua atuação incide no âmbito da prevenção, rastreio, ligação aos cuidados de saúde, tratamento, qualidade de vida, formação, investigação e defesa dos direitos.

VISÃO

A Associação ABRAÇO pretende afirmar-se, ao longo do tempo, como uma ONG de referência da Sociedade Civil no âmbito da sua intervenção. Pretendemos desenvolver respostas sociais e de saúde ajustadas e que vão ao encontro das necessidades da população, bem como participar no desenho de novas políticas e orientações no âmbito das suas áreas de intervenção.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O trabalho da ABRAÇO encontra-se alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas, contribuindo diretamente para os seguintes ODS:



1.2; 1.3; 1.4



3.3; 3.7; 3.8



10.2; 10.3

De forma complementar, para os seguintes:



2.1



4.2 e 4.7



17.16 e 17.17

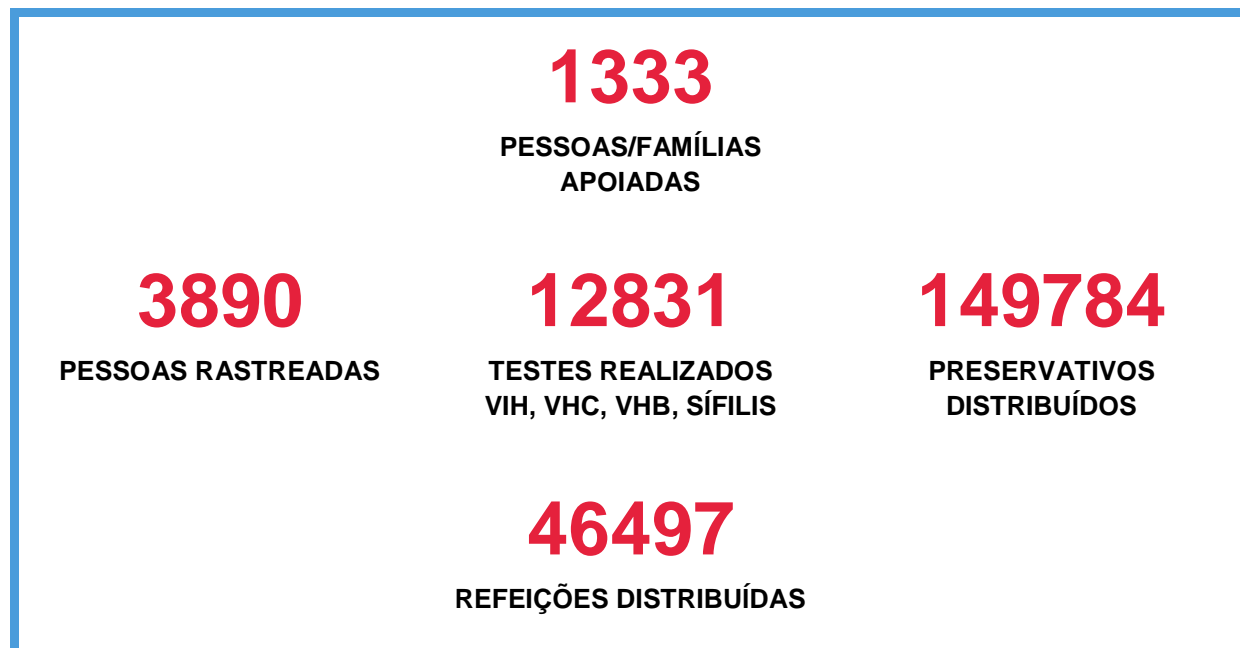
VIH EM PORTUGAL

Segundo os dados recolhidos até 30 de Junho de 2025 e apresentados no relatório anual “**Infeção VIH em Portugal – 2025**” pelo INSA e DGS, foram notificados **997** novos casos de VIH. Os dados evidenciam:

- ▶ Predominância no sexo masculino (72,3%);
- ▶ Maior incidência entre os 25-29 anos (27,6%);
- ▶ Transmissão Heterossexual como a mais frequente (52,5%);
- ▶ Elevada percentagem de diagnósticos tardios (53,9% sendo que 65,4% em pessoas \geq 50 anos), contudo a maioria de novos diagnósticos ocorre nos HSH (60,6%);

Os dados apresentados evidenciam que apesar da redução global de novos diagnósticos da infeção por VIH em Portugal, a persistência de diagnósticos tardios e de transmissão em populações-chave evidencia lacunas na resposta atual. Impõem-se o reforço estruturado do diagnóstico precoce, a melhoria ao acesso a cuidados de saúde e da consolidação do controlo da infeção, a nível nacional.

A ABRAÇO EM NÚMEROS



SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA ABRAÇO

Com vista ao cumprimento da missão e objetivos, desde a sua constituição que a ABRAÇO tem adequado as suas respostas sociais e serviços às necessidades das pessoas que vivem com VIH/SIDA e/ou Hepatites Víricas. Paralelamente, desenvolve serviços e iniciativas com vista à captação de verbas, diversidade de respostas, entre outras. Em seguida apresentam-se os serviços desenvolvidos pela ABRAÇO em 2025, com indicação dos principais indicadores.

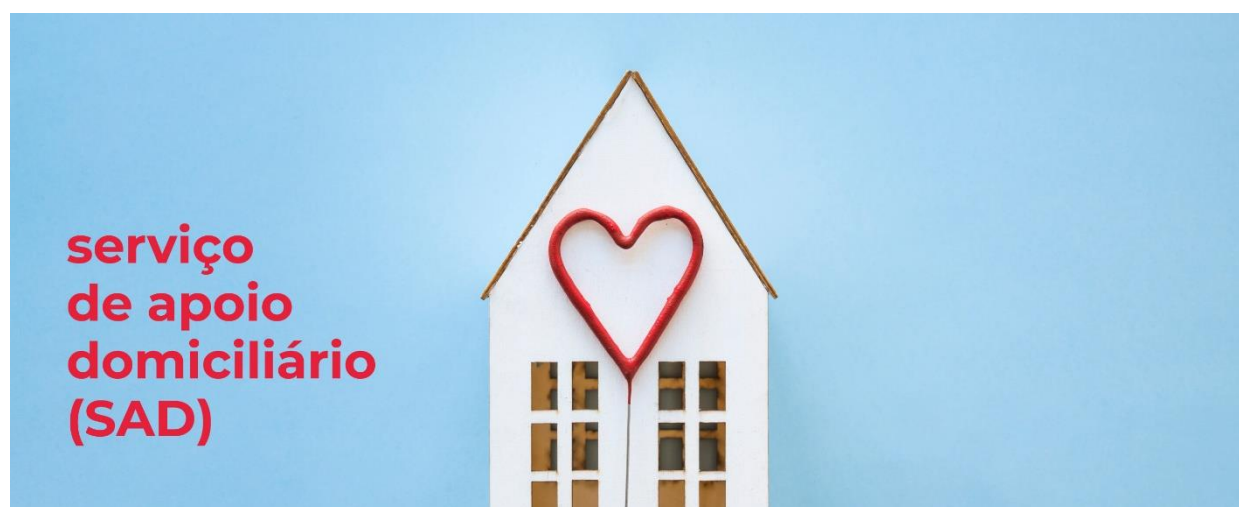


O CAAP tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH e/ou hepatites víricas e os seus respetivos agregados familiares, promovendo a sua autonomia através do desenvolvimento de competências sociais, pessoais e

profissionais que se reflitam na (re)estruturação de projetos de vida e consequente reinserção social. O CAAP presta apoio/accompanhamento social, psicológico, aconselhamento jurídico, monitorização clínica, lavandaria, esclarecimentos sobre VIH/Sida, procura ativa de emprego/formação (VIHva´SIDAde) e Espaço ConVIHvio. A ABRAÇO desenvolve este serviço em Lisboa, no Porto e no Funchal, sendo que mediante a necessidade populacional da região de atuação são adequados as respostas e apoios disponibilizados aos utentes.

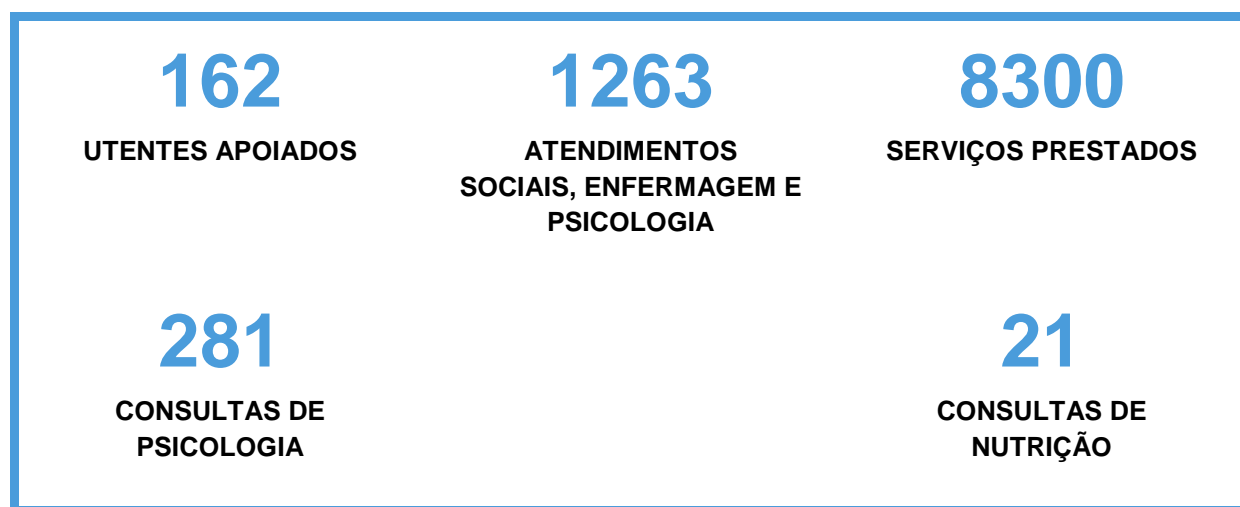


Legenda: Os dados apresentados são cumulativos de todas as regiões. Existente apenas em Lisboa, o VIHva´SIDAde é um projeto dirigido à procura ativa de emprego/formação e o Espaço ConVIHvio é um local para os utentes que possibilita momentos lazer e onde são dinamizadas atividades *indoor* (p.e. jogos de cartas, jornal Abraço) ou *outdoor* (p.e. Natação, cinema e outras atividades).

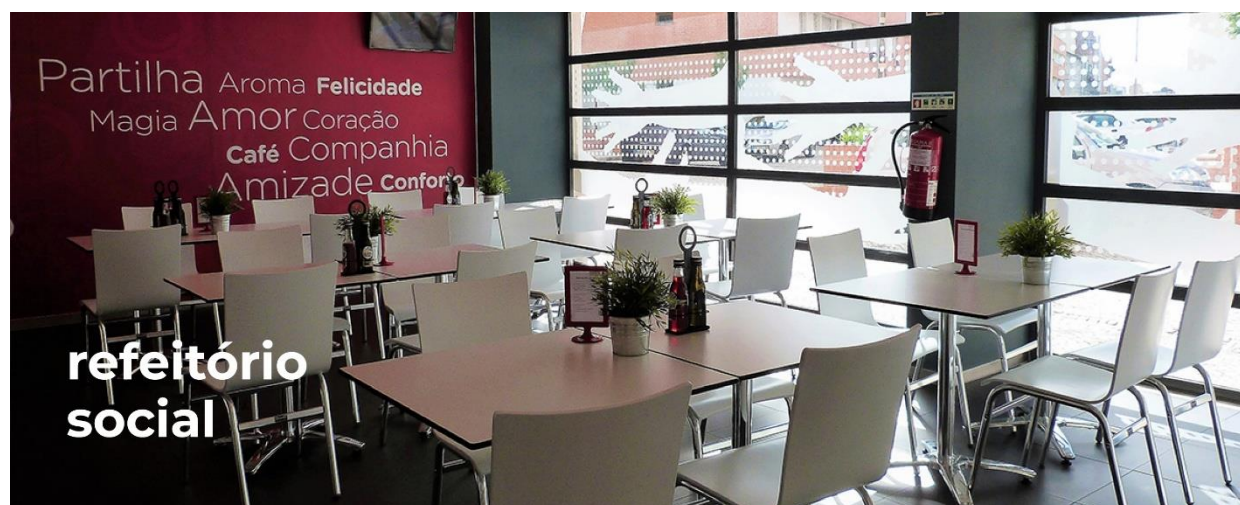


O SAD é uma resposta social que presta cuidados e serviços (pontuais, permanentes, contínuos e, por vezes paliativos) a pessoas que vivem com VIH/Sida e/ou Hepatites Víricas que se encontram no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não podem

assegurar de forma autónoma, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária. Os serviços prestados visam a melhoria de qualidade de vida dos utentes e das suas famílias através de: cuidados de higiene e conforto pessoal (cuidados de imagem e higiene pessoal); higiene habitacional (não restrita ao quarto, tratamento e manutenção de roupas, pequenas reparações no domicílio); alimentação (confeção no domicílio, entrega ao domicílio e alimentação apoiada); gestão terapêutica (administração e supervisão); acompanhamento ao exterior (consultas, atos clínicos e/ou outros locais); animação/socialização (atividades ocupacionais, saídas ao exterior como forma de socialização); transporte de utentes; atendimento e acompanhamento social, psicológico, nutricional, enfermagem/clínico; serviço de assistência 24h para situações de emergência; formação sobre prestação de cuidados para familiares ou cuidadores informais. O SAD está disponível em Lisboa e no Porto.

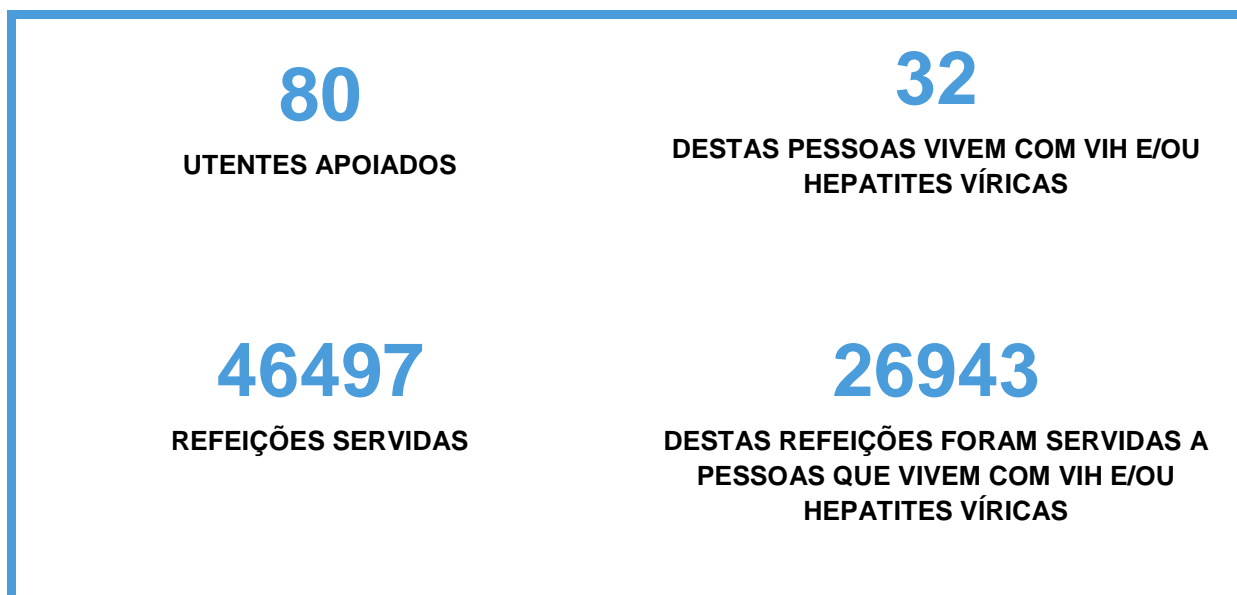


Legenda: Os dados apresentados são cumulativos das duas regiões. Atendimento são realizados em Equipa nas visitas de apoio domiciliárias. Consultas são realizadas de forma individualizada com o utente e os técnicos correspondentes. Serviços Prestados englobam todos os serviços supramencionados, sendo que cada serviço é efetuado mediante avaliação da necessidade individual de cada utente.



Em funcionamento desde 2013, o refeitório social tem acordo com a MSESS para o fornecimento de 23 refeições diárias. É uma resposta social dirigida a pessoas com carência económica e,

consequentemente, alimentar com vista ao reforço/equilíbrio alimentar. Apesar do protocolo apenas contemplar financiamento para 23 refeições diárias, a ABRAÇO tem assumido os custos inerentes ao fornecimento extra de refeições. A equipa do Refeitório conta com a colaboração de uma Nutricionista que, para além da monitorização diária do refeitório, garante o cumprimento de todas as normas HACCP, efetuando também o controlo nutricional da creche. Adicionalmente e ainda que não sejam resposta direta deste Refeitório Social, a ABRAÇO fornece refeições às Crianças/jovens integrados no projeto ABC Ser Criança (Funchal) e na Unidade Residencial (Porto).



Legenda: O número de utentes apoiados é referente apenas ao refeitório social de Lisboa. Os dados apresentados relativos às refeições servidas são o acumulado das refeições servidas no Refeitório Social (Lisboa), na Unidade Residencial (Porto) e no projeto ABC Ser Criança (Funchal).



Em funcionamento desde 2006, o Gabinete Médico-Dentário da ABRAÇO localiza-se em Lisboa e disponibiliza serviços de saúde oral a pessoas que vivem com VIH e/ou hepatites víricas que abrangem consultas de triagem, medicina dentária preventiva, cirurgia, odontologia, endodontia,

e outras especialidades, com acompanhamento contínuo dos beneficiários. Esse serviço é mantido por uma equipa de profissionais de saúde, incluindo médicos dentistas e higienistas orais, que de forma voluntária se associam a este projeto. O gabinete segue os requisitos da Ordem dos Médicos Dentistas, possuindo instalações adequadas para garantir um atendimento seguro e de qualidade.



Legenda: Atos clínicos são todas as intervenções clínicas realizadas no âmbito de uma consulta dentária. Os valores indicados de próteses e implantes colocados são informativos destes dois componentes dentários, estando incluídos no total de atos clínicos e no total de pessoas apoiadas.



O Projeto "ABC Ser Criança" - Valência CAFAP - possibilita o apoio e acompanhamento a crianças e jovens afetados pelo VIH/Sida, que se encontram em contextos desfavorecidos nas suas mais variadas vertentes, no Funchal. Com uma intervenção contínua a nível psicológico, social e educativo, a premissa deste projeto é disponibilizar modelos alternativos, competências de responsabilidade e autonomia, apoio e incentivo na construção de projetos de vida realistas

e concretizáveis e, sobretudo, competências de ordem emocional com vista à possibilidade de construção de uma nova história. O Projeto garante ainda o apoio a nível alimentar das crianças/jovens apoiados pelo projeto ao nível das refeições de pequeno-almoço, almoço e lanche. O Projeto ABC Ser Criança tem também uma valência de CAAP e Rastreios.

56

**CRIANÇAS / JOVENS
APOIADOS**

177

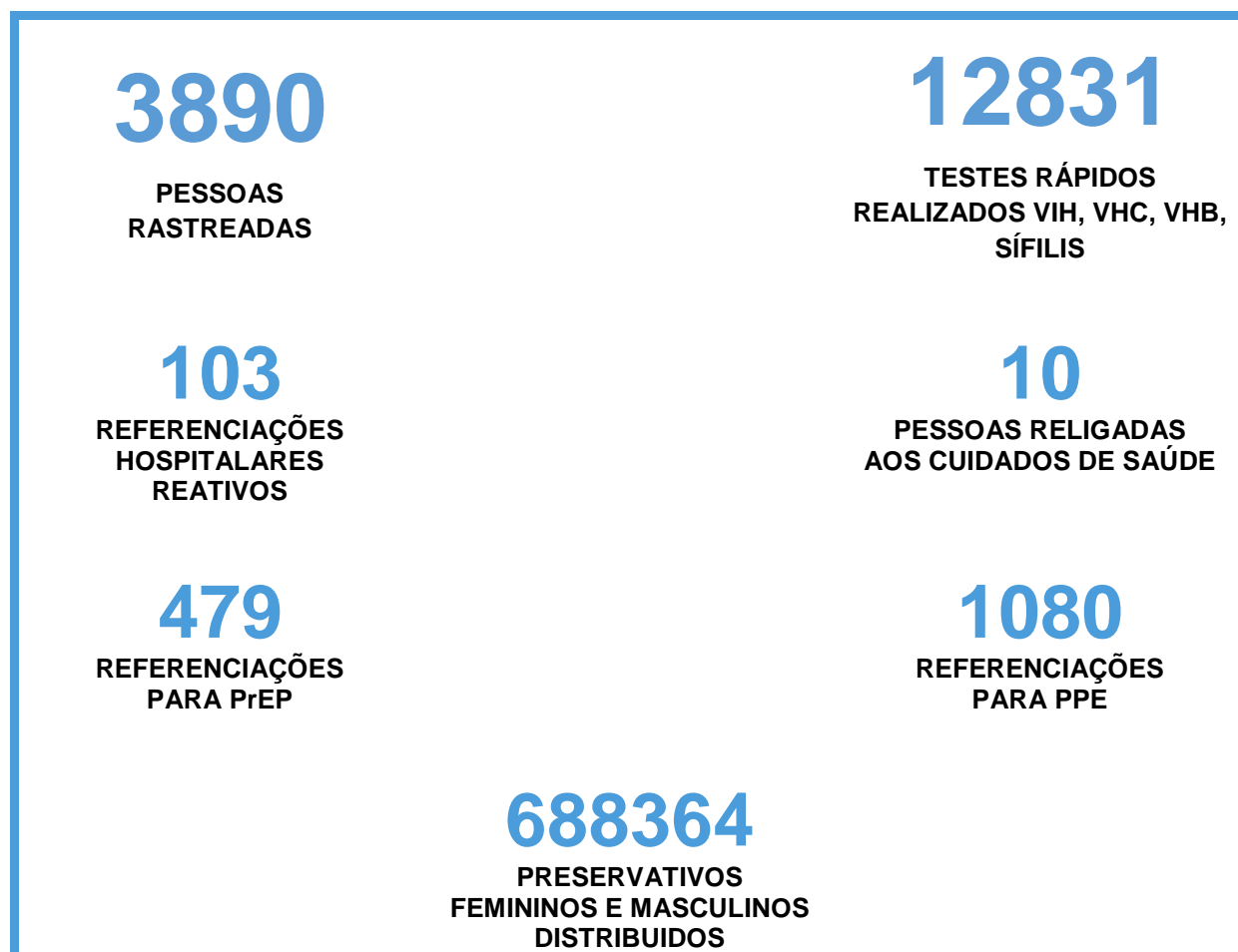
**ATIVIDADES
REALIZADAS**



Tem como principal objetivo a promoção e o acesso à prevenção primária e secundária da infeção por VIH, hepatites víricas e outras IST, garantindo o acesso atempado à informação, meios de prevenção, diagnóstico e cuidados de saúde especializados junto da população-alvo. Como objetivos específicos este projeto garante um serviço anónimo, confidencial e gratuito para o rastreio de VIH, VHC, VHB e Sífilis, aconselhamento pré e pós teste personalizado com vista à capacitação preventiva do risco de transmissão do VIH, hepatites víricas e outras IST, disponibilização de material de prevenção sexual (preservativos e gel lubrificante) e de material de informação e contribuir para o conhecimento epidemiológico da infeção VIH, Hepatites Víricas e outras IST. A ABRAÇO dispõe de Centros de Rastreio em Lisboa, Setúbal, Aveiro, Porto, Braga e Funchal e integrou, com os seus centros, as semanas europeias do teste (Maio e Novembro). Em Janeiro de 2025, a ABRAÇO, através do financiamento da 10ª Edição do Programa Gilead Génese, desenvolveu o projeto “**Mosaico**” com o objetivo de promover, de forma descentralizada, o empoderamento, literacia e acesso eficaz às várias tecnologias de prevenção, diagnóstico e tratamento às populações mais vulneráveis que residem no território de Vila Nova de Gaia através de rastreio rápido de VIH, VHB, VHC e Sífilis (de forma gratuita, anónima e confidencial) com o respetivo acompanhamento clínico. E, adicionalmente, no âmbito do projeto Passo-a-Passo foram igualmente realizados rastreios pelo que os dados de rastreio apresentados são o acumulado de todos os diferentes serviços mencionados.

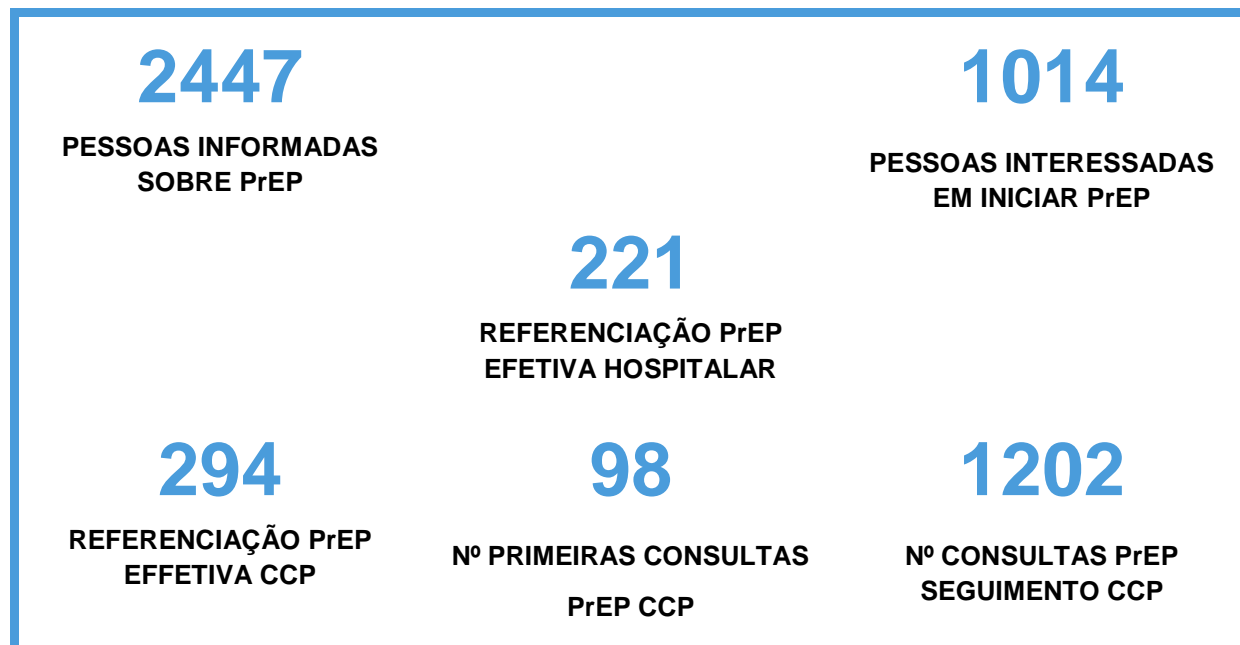
Também com o apoio da indústria farmacêutica, a Abraço atua também ao nível da **micro-eliminação da Hepatite C**, rastreando populações vulneráveis e garantindo o acesso ao tratamento a nível nacional, nos Açores e na Madeira. Paralelamente, a ABRAÇO cedeu o aparelho **Fibroscan** (meio complementar de diagnóstico da VHC) a 4 instituições/hospitais do

continente e das ilhas (tempo mínimo de cedência 15 dias e tempo máximo de cedência 3 mês) e disponibilizou igualmente testes de VHC a diferentes entidades.



Desde Novembro de 2021 que a ABRAÇO e os Centros Hospitalares Universitários do Porto Stº António e S. João, têm em funcionamento um modelo de acesso à PrEP em regime comunitário no Porto. A Consulta é realizada nas instalações do Centro Comunitário de Rastreo da Abraço no Porto (CCP) e envolve uma equipa de Médicos Infeciologistas, Enfermeiros e Educadores de Pares. Caracteriz-se pela total descentralização, onde as pessoas que integram a consulta

realizadm todo o processo nas instalações do CCP: primeiras consultas, colheitas para análise, levantamento da PrEP e consultas de seguimento. Em 2025, apresentam-se os seguintes indicadores:



Desde 2009, o Projeto "Passo a Passo" visa apoiar pessoas com historial de consumo de substâncias psicoativas com necessidade de acompanhamento para a sua reintegração social, através de uma abordagem holística e personalizada, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania. O acompanhamento é feito através de atividades individuais e coletivas (orientação vocacional, treino de competências e outras) e o projeto trabalha de forma integrada com parceiros locais para atender às necessidades específicas da população-alvo, por meio de uma articulação interinstitucional contínua. São ainda efetuados rastreios à população apoiada tendo esses números sido apresentados nos Centros de Rastreo.



Localizada no Porto, a Unidade Residencial tem capacidade máxima para 8 utentes dependentes na realização das atividades de vida diárias de forma autónoma já que se encontram em estado de caquexia ou com sequelas motoras, neurológicas, cognitivas, visuais ou auditivas, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, com intenso isolamento e/ou ausência de suporte ao nível familiar ou socioinstitucional. Funciona 24 horas por dia, 365 dias por semana e presta cuidados de enfermagem, fisioterapia, apoio a nível social, psicológico, nutricional e dinamiza terapias ocupacionais e alternativas (reflexologia, Shiatsu, entre outros).

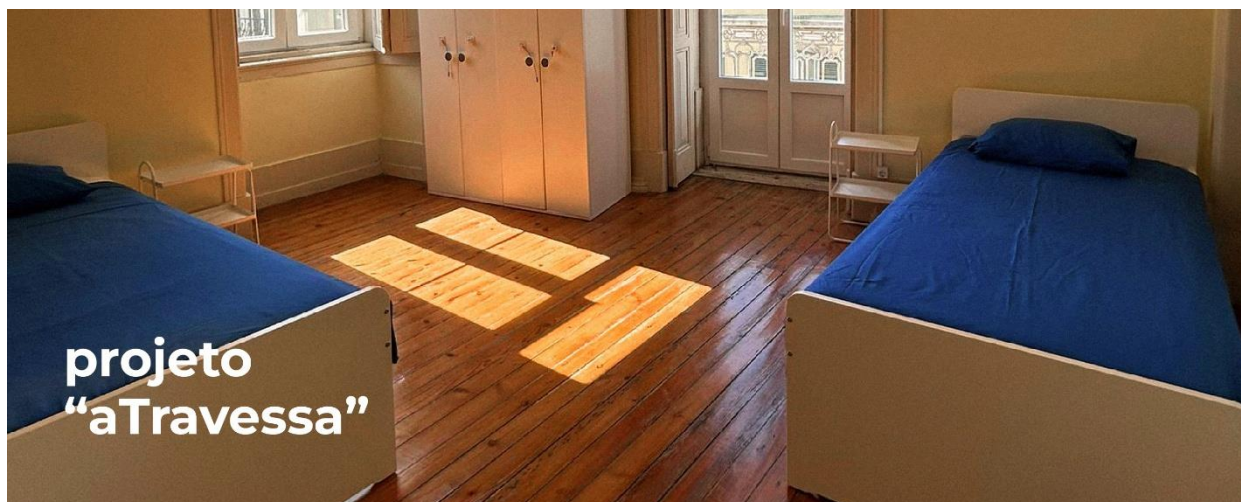


684

**SESSÕES DE TERAPIA
OCUPACIONAL**

56

**SESSÕES DE TERAPIAS
ALTERNATIVAS**



Em 2025 iniciou um novo projeto – Atravessa, com financiamento por parte do BPI Fundação “La Caixa” (para obras de requalificação de um apartamento cedido à Abraço), para alojamento temporário de pessoas que vivem com VIH/Sida que estejam na iminência de ficar em situação de sem-abrigo, com respetivo acompanhamento individual, social e clínico. Com capacidade máxima para 7 pessoas, o apartamento situa-se no centro de Lisboa e é constituído por cozinha, sala de estar, casas de banho e quartos partilhados.

4

**PESSOAS
APOIADAS**

57,1%

**TAXA DE
OCUPAÇÃO**



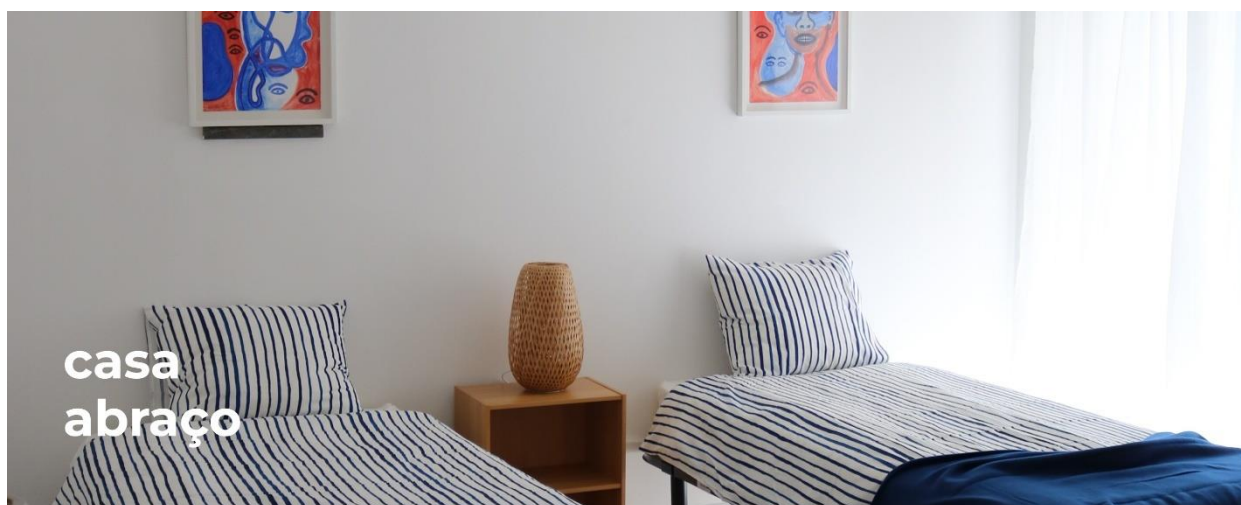
Resposta social desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal do Porto através da cedência de dois fogos habitacionais, tipologia T3. A primeira habitação partilhada teve abertura em 2019 e a segunda em 2024. Esta resposta surge com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e o restabelecimento socioeconómico, psicossocial e a recuperação do bem-estar físico e psíquico. Assim, é disponibilizado um recurso habitacional seguro e prestada assistência para as atividades do dia-a-dia às pessoas que vivem com VIH integradas neste projeto e que se encontram em situação de risco ou exclusão social, precocemente envelhecidas ainda que autónomas.

7

**PESSOAS
APOIADAS**

100%

**TAXA DE
OCUPAÇÃO**



A casa Abraço iniciou em novembro de 2020, através da cedência de dois fogos municipais de tipologia T1, o alojamento temporário a menor(es) e progenitor(es) e/ou cuidador(es) formal/ais

que, temporariamente, estejam deslocados em Lisboa para cumprir tratamento no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN).



O Nido Montessori Lisboa é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à criança e à família, até aos 3 anos de idade da criança, com acordo de cooperação com a Segurança Social, e segue os princípios educativos da pedagogia Montessori. É constituída por 3 programas educativos: 1) Ninho – até à aquisição de marcha; 2) Crescer Montessori – aquisição de marcha até aos 24 meses; e, 3) Viver Montessori – 24 meses até aos 36 meses). Os números apresentados dizem respeito ao ano civil 2025, pelo que contemplam 2 anos letivos (24/25 e 25/26). No ano letivo 2024/2025, deu-se início à dinamização de atividades extracurriculares em parceria com a Gymboree com atividades de Música e Play&Learn.



IMPACTO SERVIÇOS



Em 2025, foi possível avaliar a qualidade de vida de 99 utentes da ABRAÇO com recurso ao questionário de qualidade de vida (WHOQOL-HIV-BREF) e os resultados evidenciam níveis de qualidade de vida acima do ponto médio da escala (50).

No início de 2026, aplicou-se um questionário às pessoas que frequentaram alguns dos serviços da ABRAÇO, nos 6 meses anteriores (junho a dezembro 2025), tendo-se obtido um total de 120 respostas que demonstram um elevado grau de satisfação com os serviços da Associação.

59,6

QUALIDADE DE VIDA

89%

SATISFEITOS COM O TRABALHO
DA ABRAÇO

93%

RECOMENDARIA ABRAÇO
A AMIGO/FAMILIAR

ADVOCACY



A intervenção da ABRAÇO não se limita à prestação direta de cuidados de saúde e apoio social, assumindo-se a *advocacy* como um eixo complementar e estratégico à sua intervenção. Este eixo, alinhado à missão da ABRAÇO, centra-se na defesa dos direitos das pessoas que vivem com VIH, hepatites víricas e outras IST, no combate ao estigma e na promoção de um acesso equitativo a respostas de saúde e sociais.

INFLUÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao longo de 2025, a ABRAÇO assegurou uma participação ativa em espaços de reflexão, decisão e partilha técnica, reforçando o seu papel enquanto interlocutora da sociedade civil, participando ativamente em iniciativas, eventos e grupos de trabalho com vista à melhoria das políticas públicas e das respostas na área do VIH.

- **Participação enquanto Oradores:**
 - 1ª Edição do *HIV Parliament* – Mesa redonda: Marcos que moldaram a resposta ao VIH - promovida pela ViiV Healthcare Portugal (Junho | Lisboa)
 - V Encontro Nacional Integração de Cuidados – Sessão II “Saúde e Bem-Estar – Construir Redes com Todos os Setores” – promovido pela PAFIC | Portuguese Association of Integrated Care (Novembro | Matosinhos);
 - 19º Encontro Nacional de Atualização em Infeciologia - Mesa Redonda: “party and play”, o Chemsex a redesenhar a infeciologia – promovido pela AARI | Associação de Apoio a Reuniões de Infeciologia e o Centro Hospitalar Universitário de Santo António (Novembro, Porto)
 - Programa Mais Valor em Saúde - Debate “Value based Healthcare: da metodologia ao doente”, promovido pela Gilead Sciences (Dezembro, Lisboa)
 - Cine+Posit(hiv)o - painel de conversa “panorama do VIH/SIDA – dos inícios à atualidade” – Promovido pela Opus Diversidades (Dezembro | Lisboa)

- **Intervenção Técnica em Grupos de trabalho:**
 - Participação na criação da Circular Conjunta nº7/2025 (ACSS/DGS/INFARMED), que sublinha a importância dos protocolos com as OBC para aumentar o acesso à PreP;
 - Participação no grupo “Saber é poder”, promovido pela ViiV Healthcare em articulação com as OBC;
 - No âmbito do Plano de ação Municipal de saúde CMP – integração no Grupo de trabalho “Facilitação do acesso à saúde” e nos respetivos subgrupos “Promoção da adesão aos rastreios de base populacional” e “Facilitação do acesso à saúde pela população migrante”;
 - Rede colaborativa – Trabalho Sexual, na Cidade do Porto;
 - EMHA Comunica+ | Egas Moniz Health Alliance
 - Fast Track Cities (Lisboa, Porto, Gaia e Aveiro)
- **Participação em Conferências/Eventos Científicos nacionais e internacionais:**
 - EASL Congress: The Home of Hepatology (Maio | Amesterdão);
 - Gilead Community HIVVision 2025 (Outubro | Amesterdão);
 - ViiV Together to Zero – (Novembro | Lisboa);
 - Patient Summit Abbvie (Novembro | Lisboa);
 - Encontro anual GSK | ViiV Healthcare com Representantes de Associações de Pessoas com Doença (Novembro | Lisboa);
- **Articulação institucional:**
 - Colaboração regular com entidades como Ministério da Saúde, ACSS, DGS, Programa Prioritário para o VIH e IST;
 - Contributo técnico, formal e informal, baseado na experiência no terreno, para o ajustamento de práticas e respostas institucionais;
 - Reforço do posicionamento da ABRAÇO enquanto interlocutora da sociedade civil e parceira estratégica da definição de políticas públicas junto de diferentes *stakeholders*.

SENSIBILIZAÇÃO E LITERACIA EM SAÚDE

A ABRAÇO reforçou a sua intervenção na promoção da literacia em saúde, através da partilha e dinamização de conteúdos técnicos digitais, boas práticas, presença sem iniciativas de informação, esclarecimento e proximidade com diferentes públicos-alvo, destacando-se:

- Participação na **Feira da Educação e da Saúde em Belém**, com dinamização de diferentes atividades/jogos pedagógicos, distribuição de material informativo e preventivo e esclarecimento de dúvidas sobre VIH, hepatites víricas e outras IST;
- Realização da XXXIII Gala ABRAÇO, no Teatro Municipal São Luiz, assinalando o Dia Mundial da Sida, utilizando a cultura como instrumento de combate ao estigma e promoção da inclusão. A edição de 2025 assinalou os 50 anos de transformismo em Portugal, reforçado desta forma a ligação aos direitos e à diversidade;

- Produção e divulgação de conteúdos informativos, destacando-se o videocast “**C de Conversa**”, dedicado à saúde sexual e mental, promovendo a discussão pública e sensibilização para o rastreio às IST. Um trabalho desenvolvido em colaboração com influenciadores como Kiko is Hot, Beatriz Gosta, Pedro Crespim, António Raminhos, Sincera Mente, Blaya e Luís Borges, entre outros.

LUTA CONTRA O ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS

Em 2025, a intervenção da ABRAÇO manteve uma abordagem transversal centrada na promoção dos direitos humanos, na inclusão e na não discriminação, integrada em todas as áreas de intervenção. Destaca-se:

- Intervenção pública continuada na desconstrução de preconceitos associados ao VIH, contribuindo para a sua normalização social;
- Valorização da diversidade e reforço da visibilidade de populações mais vulneráveis, incluindo comunidades LGBTQIA+;
- Participação em iniciativas públicas e comunitárias relevantes, nomeadamente:
 - Marcha pelos direitos das pessoas LGBTQIA+ (Funchal)
 - 20ª Marcha de Orgulho LGBTQIA+ (Porto)
 - Participação no Festival de Cinema Queer Porto.
- Utilização de iniciativas culturais e mediáticas, como a Gala Abraço e o videocast “C de Conversa”, enquanto instrumentos de promoção dos direitos e combate ao estigma.

FORMAÇÃO INTERNA

Em 2025, a ABRAÇO disponibilizou aos seus colaboradores diferentes ações formativas, umas baseadas num levantamento de necessidades efetuado anteriormente, outras integradas no âmbito da iniciativa “Leapfrog” e outras consideradas essenciais para o desenvolvimento do trabalho da ABRAÇO, a saber:

- Formação Suporte Básico de Vida com DAE (Janeiro, 2025);
- Estratégia de Fundraising (Abril, 2025);
- Identidade de género, diversidade e sexualidade (Junho, 2025);
- Marketing for impact (Junho, 2025)
- Introdução - Intervenções em Saúde relacionadas com substâncias psicoativas (Setembro, 2025);
- Emoções e Conflitos: caminhos para a inclusão (Novembro, 2025);
- Desenvolvimento Plano de Negócios (Dezembro, 2025);
- Ideação/VCW (Dezembro, 2025).

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como forma de angariar verbas para garantir a sustentabilidade da ABRAÇO e a qualidade dos projetos e respostas da ABRAÇO foram organizadas diferentes iniciativas, a saber:

GALA ABRAÇO

Realizou-se no dia 1 de dezembro a 33ª gala Abraço, no S. Luiz Teatro Municipal com a participação de variadíssimos artistas da arte do transformismo, fado e outros estilos musicais.

A gala manteve como principal enfoque o concurso para a eleição da melhor atuação da noite, tendo esta edição assinalado os 50 anos de transformismo em Portugal.

Vendeu um total de 620 bilhetes o que permitiu angariar uma receita de **10.432€**.



Elabora e reserva: Associação de Apoio ao Transformismo em Portugal, 23 237 201 | info@transformismo.pt abraço LISBOA SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL MANUELOQUEIROA.PT

SERVIÇO DE CATERING ABRAÇO

Ao longo do ano de 2025, realizaram-se 8 eventos de Catering o que permitiu angariar uma receita de **7.535€**. Adicionalmente, e como forma de agradecimento e reconhecimento, o Catering da Abraço ofertou uma caixa de brigadeiros aos seus parceiros. De forma generosa, realizou-se também o serviço de Catering na XXXIII Gala Abraço, disponível para o Staff do S. Luiz Teatro Municipal e para todos os artistas que participam no evento.



GALERIA ABRAÇO

Ao longo do ano de 2025, a Galeria Abraço, sita no Poço do Borratém em Lisboa, manteve uma programação ativa, acolhendo exposições temporárias em regime de consignação de diversos artistas, nomeadamente Ramirez Godoy, Ilda Gomes, Margarida Costa, Ricardo Paula, Maria de Freitas, Lara Katpretov e Luís Morgadinho. Esta dinâmica permitiu não só promover a criação artística contemporânea, como também reforçar a ligação entre a arte a intervenção social desenvolvida pela ABRAÇO. Em meados de Dezembro, a galeria receber ainda uma exposição

do artista cubano Niovel Viera Díaz, que se manteve patente ao público até ao final do mês de Janeiro, contribuindo para a diversidade e internacionalização da programação cultural. A dinamização por via das exposições da Galeria Abraço e a venda de espólio da ABRAÇO permitiu angariar uma receita total de **4755€**.



Exposição do artista Niovel Viera Díaz

FEIJOADA SOLIDÁRIA

Realizou-se mais uma edição da Feijoada Solidária, promovida pela Delegação do Funchal da ABRAÇO, no Complexo Desportivo Nacional, tendo sido possível angariar uma receita de **1.800€**.



OUTROS ABRAÇOS

A campanha **Checkout Solidário**, promovida no Funchal pelo LuculluMar, permitiu angariar **6.614€**, através do contributo voluntário de 1€ efetuado pelos hóspedes no checkout do Hotel.

Cedência do espaço do Auditório para Formação externa, em Lisboa, com uma receita de **1.825,00 €**.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

REDES SOCIAIS

	Seguidores	Alcance	Interações	Visualizações
*	2821	520485	21379	1930336
	17722	-	11736	866571
	1340			29309
	456			9710

*Em Abril de 2025, as redes sociais da Abraço foram alvos de um ciber ataque, o que resultou numa perda total da conta de instagram com cerca de 200K seguidores e, desde altura que tem estado em processo de reconstrução

Destaque para a divulgação do videocast “**C de Conversa**” que teve um impacto expressivo e transversal, demonstrando uma forte capacidade de alcance junto de públicos diversos. A divulgação televisiva no Canal Q, contribuiu ainda para uma projeção alargada, com uma estimativa de 200.000 espetadores totais. Considerando o conjunto das plataformas digitais, redes sociais e divulgação televisiva, o vídeo cast “C de Conversa” registou mais de 2,7 milhões de visualizações e contactos totais. A amplificação orgânica resultante da partilha de conteúdos em publicações colaborativas e *stories* pelos influenciadores envolvidos no videocast representam uma base superior a 2,2 milhões de seguidores no Instagram. Tendo em conta a sobreposição natural de audiências entre plataformas e criadores de conteúdos, estima-se que o alcance único real do “C de Conversa” se situe entre 1,6 e 1,9 milhões de pessoas.



CISION

De acordo com a Empresa de comunicação CISION, a ABRAÇO foi mencionada em **161** notícias nos meios de comunicação tradicionais.

NOTA FINAL

Todo o trabalho que a ABRAÇO desenvolve e que aqui apresenta só é possível graças ao empenho e trabalho diário de todos os colaboradores da Associação, ao apoio da sociedade civil e das inúmeras empresas e particulares que se associam e abraçam a nossa causa!

RELATÓRIO DE CONTAS 2025

SÓCIOS E VOLUNTÁRIOS

Apresentam-se os resultados em termos de números totais de sócios, número de quotas pagas e as receitas provenientes das mesmas:

Tabela 1 - Sócios Inscritos

Sócios	2022	2023	2024	2025	Var.25/24
Ordinários	130	120	136	145	6,6%
Beneméritos	2	2	1	1	0,0%
Voluntários	40	40	20	20	0,0%
Total:	172	162	157	166	5,7%

Tabela 2 - Sócios pagantes

Sócios	2022	2023	Variaç %	2024	Variaç %	2025	Variaç %
Ordinários	107	78	-27,1%	108	38,5%	72	-33,3%
Beneméritos	1	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Total:	108	79	-26,9%	109	38,0%	73	-33,0%

Tabela 3 -Receitas provenientes de quotas

Sócios	2023	2024	Variaç %	2025	Variaç %
Ordinários	3 599 €	3 656 €	1,6%	2 950 €	-19,3%
Beneméritos	1 320 €	660 €	-50,0%	660 €	0,0%
Total:	4 919 €	4 316 €		3 610 €	-16,4%

O número de sócios aumentou cerca de 6 de 2024 para 2025 o que não se refletiu também num aumento da respetiva receita, uma vez que existe algum atraso geral no pagamento das quotas. Assim, em termos de receita proveniente das quotas, efetivou-se um total de 3.610 €, o que representa uma diminuição percentual de 19,3 %, face ao ano anterior. De salientar que, durante o ano transato, a ABRAÇO contou com a colaboração de aproximadamente 15 voluntários, principalmente médicos dentistas.

RECURSOS HUMANOS

No final de 2025, havia um total de 63 pessoas com contrato de trabalho e 20 em regime de prestação de serviços, sendo que a grande maioria dos honorários corresponde às ajudantes familiares de Lisboa e Porto, que prestam apoio domiciliário aos nossos utentes no âmbito dos respetivos projetos de apoio domiciliário. Contamos também com uma colaboradora através do programa CEI+, do IEFP, durante o ano 2025.

Geograficamente, e por serviços, a distribuição do pessoal foi a seguinte:

Tabela 4 - Distribuição de pessoal

	TOTAL	Lisboa	Porto	Aveiro	Braga	Funchal
Direção Executiva	2	1	1			
Marketing	1		1			
Centros Apoio ao Utente	13	9	2			2
SAD / CJC	32	14	18			
Creche NIDO	11	11				
Proj. Passo a Passo	2		2			
Prevenção/Centros Comunitários	10	1	5	2	2	
Refeitório Social	3	3				
Proj. Ser Criança	9					9
Total	83	39	29	2	2	11

Em termos de contratos de trabalho, o número aumentou ligeiramente relativamente a 2024, eram 60, existiram algumas substituições que foram acontecendo ao longo do ano. Relativamente aos prestadores de serviços, o número desceu para 20.

Diversos colaboradores estiveram presentes em congressos, seminários, colóquios e *workshops*, o que permitiu a constante atualização e aquisição de novos conhecimentos nas áreas da prevenção, rastreio e tratamento do VIH e Sida, outras IST e hepatites virais.

Importa realçar que a ABRAÇO segue com rigor as obrigações decorrentes dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, e das formações para todos os funcionários, sob regime de contrato individual de trabalho.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A responsabilidade da Contabilidade está a cargo da própria estrutura da Associação ABRAÇO sob forma não só de aproveitamento dos recursos humanos existentes bem como da facilidade de acesso, por parte da Direção, à informação financeira permanentemente atualizada. As contas apresentadas são assinadas pelo Técnico Oficial de Contas, funcionário da Associação. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho), em particular com os modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Setor Não Lucrativo e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Para o ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A situação financeira da ABRAÇO em 2025 reflete uma melhoria na angariação de fundos próprios, fruto da procura nos últimos anos de fontes alternativas e inovadoras de financiamento, embora se mantenha uma grande dependência de financiamentos públicos. Em 2025 continuámos alinhados com as medidas implementadas desde 2021 que se têm materializado numa drástica contenção de custos e recuperação do défice, dada a preocupação e incerteza provocadas pelo contexto nacional de instabilidade política e internacional, com a guerra na Ucrânia e no Médio Oriente.

1. Evolução de Proveitos

Comparativamente com o ano de 2024, verifica-se um aumento de 5,6% em termos de proveitos da Associação, ultrapassando os 2 milhões de euros. Comparativamente ao orçamento aprovado para 2025 apresentam um desvio positivo de 7,3%.

Comparativamente às previsões para 2025 e com o real de 2024 as justificações factuais dos desvios são:

1. Aumento da faturação de serviços prestados deveu-se a um aumento dos serviços de catering e do número utentes em Apoio Domiciliário de Lisboa que pagam comparticipação familiar de acordo com os seus rendimentos/despesas.

As vendas de material em 2025 apresentam um valor semelhante ao ano anterior apesar deste ano não termos produzido a Agenda Solidária em 2025, uma vez que o custo/benefício era reduzido. Quer o material promocional, quer as obras de arte têm tido um escoamento lento devido à sua antiguidade.

2. O valor dos donativos em espécie (que se refletem, por igual valor, nos custos, não tendo portanto, impacto significativo nas contas da associação) manteve-se, relativamente ao ano anterior, nomeadamente, vestuário e alimentação, para serem canalizados para os nossos utentes. Comparativamente ao ano anterior tiveram um ligeiro aumento de cerca de 3.000€.
3. Apresentamos um aumento muito positivo de 18% nos donativos em dinheiro em relação a 2024 e semelhante ao orçamentado, tendo contribuído o facto de termos recebido um importante apoio de uma farmacêutica para a produção da iniciativa “C de Conversa”. Continuamos a contar com donativos de outras empresas, e também a verificar um importante montante de donativos provenientes de particulares.
4. Relativamente aos apoios governamentais tiveram um aumento de um ano para o outro de 6,7%. Os apoios financeiros da Segurança Social aumentaram por via das atualizações dos valores dos subsídios e da gratuidade cada vez mais abrangente da creche, através de Acordo de Cooperação.

Da Segurança Social recebemos também o apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica transformada para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Infelizmente o valor de financiamento por parte do Ministério da Saúde manteve-se sem atualizações.

Os outros subsídios, como o das autarquias, regionais e outras empresas públicas, também se manteve com valores semelhantes a 2024.

5. Relativamente ao número de sócios com as quotas em dia e número de associados, como explicado anteriormente apesar de ter havido um aumento do número de sócios não se refletiu num aumento de receita. As receitas diminuíram tendo em conta que os sócios têm as quotas atrasadas.
6. Relativamente aos ganhos com provisões existiu um aumento devido à venda de obras de arte e que já estão provisionadas há vários anos, em termos contabilísticos.

Este valor em obras de arte reflete-se por igual valor no lado dos custos, na rubrica “Custos de mercadorias vendidas”.

Tabela 17 - Quadro comparativo das receitas

RECEITAS Descrição	REAL 2025	Real 25 / Orç. 25	Orçamento 2025	Real 25/ Real 2024	Real 2024
Quotas dos Sócios	3 610 €	-28,0%	5 010 €	-16,4%	4 316 €
Venda de Material e Serviços	61 345 €	37,2%	44 700 €	5,7%	58 023 €
Subsídios Estado e outros entes públicos	1 653 527 €	6,6%	1 551 009 €	6,7%	1 549 548 €
M. do Trabalho e da Seg. social	1 159 328 €	10,6%	1 048 510 €	13,6%	1 020 317 €
Ministério da Saúde (DGS)	477 417 €	0,9%	473 000 €	-4,0%	497 339 €
Outros (E.P.s, autarquias, IEFP)	16 782 €	-43,1%	29 498 €	-47,4%	31 892 €
Donativos	223 720 €	-10,0%	248 590 €	16,4%	192 277 €
Donativos em Dinheiro	185 172 €	-0,7%	186 490 €	18,4%	156 439 €
Donativos em Espécie	38 549 €	-37,9%	62 100 €	7,6%	35 838 €
Outros Proveitos e ganhos	130 202 €	56,9%	83 000 €	-18,2%	159 109 €
TOTAL	2 072 405 €	7,3%	1 932 309	5,6%	1 963 273

Em termos gráficos a comparação anual das principais rubricas será a seguinte:

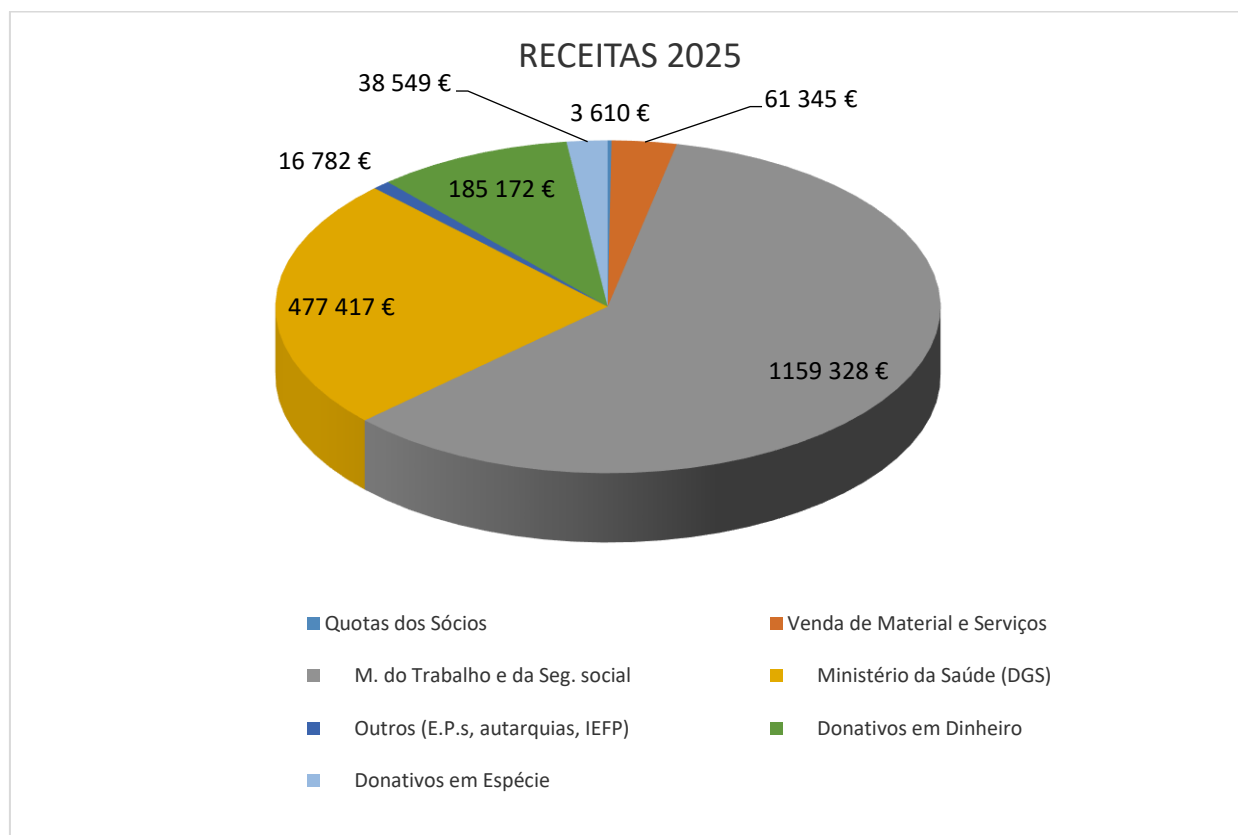


Ilustração 2 - Comparação anual das principais rúbricas (receita)

2. Evolução de custos

Em termos de custos estes apresentam valores superiores aos verificados em 2024, em 7,7% e de 6,1% se comparado com o orçamento para 2025.

Como já referido, em 2025 mantivemos a contenção de custos com elevado rigor e controlo das despesas gerais de modo a possibilitar poupanças nas principais rubricas de custos discricionários incluídos nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, sem prejudicar o serviço prestado. Apesar disso, não conseguimos evitar algum aumento de custos inerentes ao aumento dos níveis de inflação, devido à guerra na Ucrânia e no Médio Oriente.

A Associação continua a assumir as obrigações relativamente a custos com pessoal, por atualizações salariais e outros custos, que continuam a não ser suficientemente compensados pelas atualizações dos financiamentos públicos dos projetos, principalmente os projetos financiados pela Direção Geral da Saúde.

Continuamos a liquidar o empréstimo bancário contraído junto da banca para a aquisição da Loja onde funciona o Centro Comunitário do Porto.

Tabela 18 - Quadro comparativo dos custos

CUSTOS Descrição	REAL 2025	Real 25 / Orç. 25	Orçamento 2025	Real 25/ Real 2024	Real 2024
Quadro de Pessoal	1 354 308 €	9,7%	1 235 028 €	13,5%	1 193 275 €
Honorários	131 131 €	-20,5%	164 938 €	-9,6%	145 082 €
Trabalhos especializados	49 354 €	25,2%	39 411 €	18,3%	41 711 €
Electr. Água, Combustível	56 459 €	-6,3%	60 250 €	5,9%	53 297 €
Mat. Desgaste rápido e de Escritório	26 482 €	106,2%	12 840 €	75,6%	15 078 €
Comunicação, rendas, seguros	107 326 €	18,2%	90 804 €	4,0%	103 189 €
Deslocações e transporte	22 025 €	-19,8%	27 480 €	-7,8%	23 881 €
Apoio e encargos com Utentes	168 047 €	-9,3%	185 220 €	-3,9%	174 877 €
Outros Forn. e Serviços de 3ºs	50 742 €	103,8%	24 900 €	104,9%	24 765 €
Custos das vendas	18 505 €	2,8%	18 000 €	-72,5%	67 288 €
Amortizações e Provisões	30 947 €	3,2%	30 000 €	28,5%	24 083 €
Outros gastos e perdas	10 450 €	-47,5%	19 910 €	-26,6%	14 245 €
TOTAL	2 025 777 €	6,1%	1 908 781 €	7,7%	1 880 770 €

Relativamente às rubricas com diferenças mais significativas, têm a seguinte explicação:

- Nos Recursos Humanos, que são o maior peso em termos de custos, representado cerca de 73% dos custos totais, cerca de 1,4 milhões de euros, teve um aumento de um ano para o outro de 4,6 %, por um lado fruto das atualizações anuais dos salários e por outro,

pela passagem para o quadro de pessoal de alguns colaboradores que estavam a prestação de serviços.

- A média do número de pessoal com Contrato de Trabalho aumentou para 63 funcionários em 2025 face aos 60 no final de 2024. Por outro lado, baixou ligeiramente o número de prestadores de serviços (honorários), sendo agora 20.

Acresce uma colaboradora através do programa do IEFP, CEI+ que terminou em junho de 2025.

Em termos gráficos a comparação anual das principais rubricas será a seguinte:

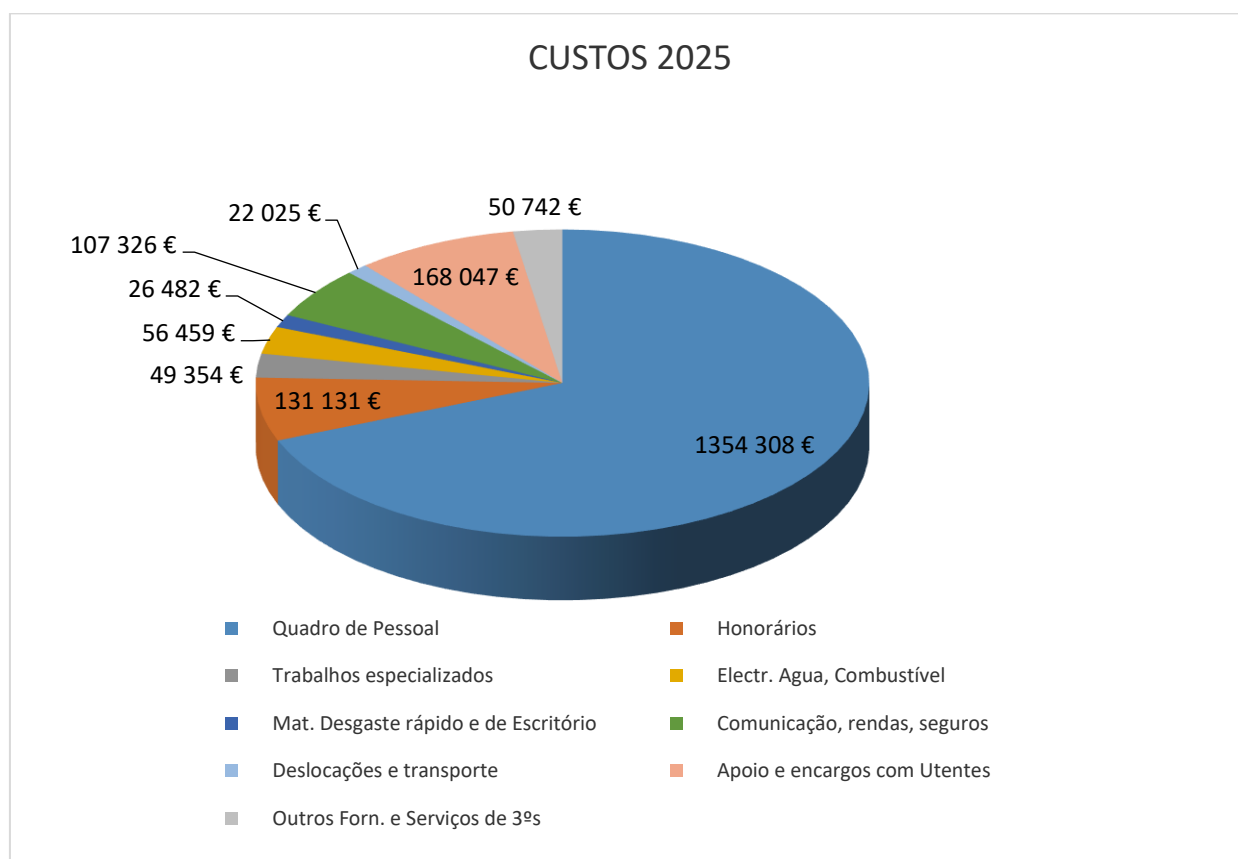


Ilustração 3 - Comparação anual dos custos de fornecimentos e serviços

As principais rubricas de fornecimento de serviços diminuíram ligeiramente de um ano para o outro, devido ao controlo orçamental existente no decorrer de 2025 e anos anteriores:

- Nomeadamente, as rubricas Comunicações, rendas e seguros, de Deslocações e transporte e de Energia, água, combustível mantiveram-se com os valores semelhantes a 2024, com um diferencial médio de 5%.

- Existiu um aumento nas rubricas de Material de desgaste rápido e escritório, fruto dos investimentos necessários para o projeto ATravessa com a aquisição de material necessário para o apartamento para habitação temporária.
- Relativamente às rubricas de Trabalhos especializados aumentou devido ao custo adicional com a produção da iniciativa “C de Conversa”, de 6 episódios, nos moldes da anteriormente realizada, e que contou com o financiamento de uma empresa farmacêutica.
- As rubricas de apoio direto ao utente mantiveram-se relativamente aos valores de 2024, baixando ligeiramente em -4%. Mantiveram-se, com ligeiras oscilações, os diferentes tipos de apoios que damos aos utentes: apoio alimentar, encargos com a saúde dos utentes, vestuário e, por outro lado, a despesa em testes rápidos efetuados nos diferentes centros comunitários espalhados pelo País.
- Não estão contabilizados aqui os honorários das ajudantes familiares, que representam uma fatia importante dos prestadores de serviços, como anteriormente referido.

3. Investimentos

Ao longo de 2025 foram realizados os investimentos, substituição de janelas e pinturas, necessários para o funcionamento de um apartamento nas nossas instalações cedidas pela C. M. Lisboa, na Tv. do Noronha, projeto apoiado pelo BPI Solidário, em 2025, para alojamento temporário a utentes.

Foi realizado também o investimento numa viatura elétrica transformada para o Serviço de Apoio Domiciliário, em Lisboa, através de um Programa da Segurança Social, financiado pelo PRR, para melhor transporte de alimentação, roupas e material de limpeza.

Tabela 19 - Quadro comparativo dos investimentos

INVESTIMENTOS	REAL 2025	Real 25 / Orç. 25	Orçamento 2025	Real 25/ Real 2024	Real 2024
Edifícios e construções	8 356 €	-7,2%	9 000 €	%	0 €
Equipamento Administrativo	0 €	-100,0%	12 700 €	%	0 €
Equipamento Transporte	33 414 €	234,1%	10 000 €	1865,5%	1 700 €
TOTAL	41 770 €	31,8%	31 700 €	2357,1%	1 700 €

Por fim, importa referir que todo o trabalho aqui apresentado é resultante do empenho e dedicação diários de TODAS as EQUIPAS da ABRAÇO, colaboradores e voluntários. Diariamente todos contribuem para o bom desempenho da gestão e controlo interno da

Associação, sendo fundamentais às respostas e serviços que prestamos a todos os que procuram a ABRAÇO.

4. Financiamento de Projetos

É importante referir que os donativos angariados, tanto em dinheiro como em espécie, destinam-se a colmatar as percentagens a descoberto de alguns projetos, ao financiamento de projetos não participados e a outras despesas gerais e obrigações. Tendo em conta as atividades e projetos apresentados anteriormente os financiamentos e custo dos projetos são os seguintes:

Financiamento através da DGS	Financiamento aprovado	Finan. Próprio	% Finan.
Centro João Carlos – Porto	280 000 €	144 291 €	66%
Projeto +Abraço Aveiro	50 000 €	17 122 €	74%
Projeto +Abraço Braga	50 417 €	16 731 €	75%
Projeto +Abraço C. Comunitário	67 000 €	18 987 €	78%
Projeto Passo a Passo	30 000 €	11 072 €	73%
TOTAL:	477 417 €	208 203 €	

Financiamento através da MTSSS	Financiamento aprovado	Finan. Próprio	% Finan.
Centro de Atendimento e Apoio Psicossocial – CAAP Lisboa	259 977 €	12 259 €	95%
Centro de Apoio Domiciliário - SAD Lisboa	284 260 €	13 584 €	95%
Creche NIDO - Lisboa	299 044 €	4 091 €	99%
Projeto ABC – Ser Criança - Funchal	235 554 €	1 849 €	99%
Refeitório Social – Programa de Emergência Alimentar	26 407 €	1 137 €	96%
TOTAL:	1 105 241 €	32 921 €	

Projetos não financiados	Custos Totais	Comparticipação/ Donativos/apoios	Finan. Próprio
Gabinete Médico-Dentário	9 448 €	3 500 €	5 948 €
Testes Rápidos Lisboa	10 311 €	5 000 €	5 311 €
Casa Abraço Lisboa	5 690 €	2 835 €	2 855 €
Casa Abraço ATravessa	24 964 €	20 003 €	4 961 €
TOTAL:	50 413 €	31 338 €	19 075 €

I. Resultado do Exercício

Em conclusão, é com satisfação que terminamos novamente o ano com um saldo positivo, inclusivamente em termos de receitas acumuladas. Ainda assim, existem alguns valores incertos a ter em consideração para 2026, por dois motivos principais: 1) o hiato temporal de 2023 no financiamento do Centro João Carlos, por parte da DGS, e que obrigou a um reforço do financiamento próprio da ABRAÇO, em 21.000 €. Relativamente a este assunto é de salientar que a Direção está em constante insistência junto do Ministério da Saúde de forma a sanar este hiato de financiamento. 2) A decisão final de um processo judicial de 2022, referente a um ex-funcionário que ainda não conhecemos a sentença e que poderá representar um custo a suportar, no caso de perdermos a ação, de cerca de 37.000 €, que não está a ser considerado em termos contabilísticos, dada a incerteza e dúvida na pertinência do caso e do respetivo valor em causa, assim, continuamos a aguardar a sentença.

Descrição	Real 2025
Receitas	2.072.405 €
Custos	2.025.777 €
Resultado:	46.628 €
Resultado Acumulado	74.787 €

O **Resultado Líquido** da ABRAÇO transitou de um saldo positivo de 82.502,99 € em 2024, para um saldo também positivo de 46.627,73 € em 2025.

Os Resultados Transitados acumulados passaram de um saldo positivo de 28.158,89 € em 2024, para um saldo mais positivo ainda, de 74.786,62 € em 2025 alcançando finalmente o desejado equilíbrio financeiro.



Assim, coloca-se o presente documento à consideração dos sócios, em Assembleia-Geral de 31 de março de 2026, e propõe-se que o resultado do exercício seja considerado em Resultados Transitados.

Lisboa, 9 de Março de 2026

A Direção,

Cristina Sousa
(Presidente)

Filipa Barbosa
(Vice-presidente)

Sofia Matos
(Vogal)